



XI Congresso Iberoamericano de Extensão Universitaria denominado **“Integración extensión, docencia e investigación para la inclusión y cohesión social”**

JUNG, Bianca

Aluna de graduação e bolsista de graduação (monitoria) da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas - FEn UFPel.

SILVA, Marcelo

Aluno de graduação e bolsista probec da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas – FEn UFPel

MATOS, Greice

Aluna de graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas – FEn

AIRES, Natalia

Aluna de graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas – FEn

DAL PAI, Daiane

Mestre em Enfermagem, Professora Assistente da FEn – UFPel

ECHEVARRIA-GUANILO, Maria Elena

Doutora em Enfermagem, Professora Adjunta da FEn – UFPel.

**ACOLHIMENTO COM AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO:
PROBLEMATIZANDO A TEMÁTICA JUNTO AOS USUÁRIOS DAS UNIDADES BÁSICAS
DE SAÚDE**

INTRODUÇÃO: O Acolhimento com Avaliação e Classificação de Risco é uma estratégia do Ministério da Saúde que visa reorganizar o fluxo de atendimento com base na avaliação de risco. O Pronto Socorro Regional de Pelotas-RS tem buscado estratégias para priorização dos atendimentos conforme o risco de vida, dentre as quais se encontra a implantação da estratégia do Ministério da Saúde. Assim, acredita-se que seja possível evitar o acúmulo de filas e atendimentos por ordem de chegada, o que impede que situações de urgência e emergência permaneçam sem atenção imediata em meio às filas de espera. Para auxiliar nesta ação, surge o projeto de extensão universitária “Acolhimento com Avaliação e Classificação de Risco no Pronto Socorro de Pelotas-RS: problematizando a proposta junto às UBS’s”, que tem como objetivos sensibilizar a equipe de saúde da rede básica e problematizar junto aos usuários das Unidades Básicas de Saúde (UBS's) o atendimento dos diferentes níveis de atenção na rede de saúde de Pelotas. **OBJETIVO:** Referenciar a importância da organização dos serviços de saúde aos usuários das UBS's, a partir da

problematização dos questionamentos levantados na sala de espera e em grupos de Hipertensão. METODOLOGIA: As atividades serão realizadas na sala de espera e grupos de hipertensão nas UBS's vinculadas a Universidade Federal de Pelotas. Será feita uma abordagem através de diálogos compartilhados, nos quais serão utilizados recursos didáticos como simbologias de casa para a UBS e PS buscando a auto-reflexão dos usuários através do auto questionamento, compreendam quais os serviços de saúde recorrer, frente a determinadas situações. Buscar-se-á evidenciar a importância do acompanhamento do usuário com doenças crônicas como diabetes e hipertensão na UBS, pois essas quando acompanhadas não geram agravos.RESULTADOS: O projeto está em fase inicial, entretanto, espera-se que através da dialogicidade entre usuários, discente e profissionais de saúde, realizadas na sala de espera e grupos de hipertensão possam evidenciar a importância e especialidade do PS, e da UBS para que desta forma os usuários compreendam o foco de atendimento de cada um dos serviços. Salienta-se a importância da abordagem aos usuários, pois estes moram na comunidade da UBS de origem, e estão em contato periodicamente com a equipe de saúde, acreditando assim que estes podem ser disseminadores desta nova estratégia. Pensa-se que um dos grandes desafios será a resistência dos usuários quanto às transformações do atual modelo de atendimento do Pronto Socorro de Pelotas, pois a partir dessa mudança, os casos menos graves, e de acordo com o protocolo, irão esperar pelo atendimento ou serão encaminhados à UBS de referência. CONCLUSÃO: Através das atividades executadas na sala de espera e grupos de hipertensão da UBS, conclui-se que esta seja um espaço de problematização das dúvidas e angústias dos usuários. Ainda, pode-se enfatizar a importância de cada instituição, bem como o melhor uso destas pela população. Para isso, tornam-se crucial o desenvolvimento de recursos tecnológicos de operação do trabalho perfilados pela noção de aprender, e incluir os usuários como sujeitos fundamentais no processo de organização dos serviços de saúde.

Referencias:

* BRASIL. Ministério da Saúde. Acolhimento e Classificação de Risco nos Serviços de Urgência, 2009. Disponível em http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento_classificacao_risco_servico_urgencia.pdf

Acessado em 19 de abril de 2011